

OBNJ
Online Brazilian Journal of Nursing

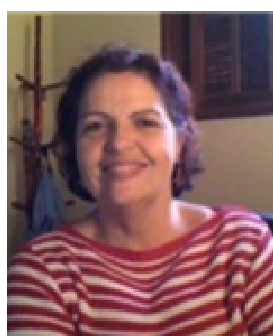
PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Artigos Originais



Espiritualidade na avaliação da qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis: estudo transversal

Sueli Maria dos Reis Santos¹, Maria Cristina Pinto de Jesus², Larissa Rodrigues Mattos³, Márcio José Martins Alves⁴, Eduardo José Danza Vicente⁵, Petrônio Barros Ribeiro de Jesus⁶

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Objetivo: avaliar a espiritualidade no âmbito da qualidade de vida de catadores de materiais recicláveis e investigar a influência de possíveis fatores associados.

Método: estudo observacional, transversal realizado em 2010 com 96 pessoas, na faixa etária de 18 a 74 anos. Foi aplicada a versão em português do questionário da Organização Mundial de Saúde Avaliação da Qualidade de Vida (WHOQOL-100). Teste estatístico de análise da variância ANOVA. Significância avaliada ao nível alfa= 0,05.

Resultados: no domínio da espiritualidade, apenas a variável número de filhos obteve alguma significância ($p=0,018$), sendo melhores as avaliações daqueles com mais de três filhos. A comparação externa com um estudo semelhante constatou similaridades entre os escores. Evidenciou-se que os catadores expressam percepções, no domínio da espiritualidade, semelhantes ao do grupo de comparação.

Conclusão: faz-se necessário aprofundar a questão em novas investigações, considerando-se a complexidade dos fatores envolvidos na avaliação da qualidade de vida e espiritualidade.

Palavras-chaves: Espiritualidade. Qualidade de vida. Trabalhadores. Catadores

INTRODUÇÃO

Catadores de materiais recicláveis são pessoas que vivem e trabalham, individual ou coletivamente, da atividade de coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis⁽¹⁾. Estes têm papel importante para a limpeza urbana e, assim, contribuem com o equilíbrio ambiental a partir da sua atividade, que reverte a uma melhor ambientação urbana.

No Brasil, estima-se que o número de catadores de materiais recicláveis seja de, aproximadamente, 500 mil, estando dois terços deles no Estado de São Paulo⁽¹⁾.

A situação socioeconômica em que vivem os catadores os coloca em possíveis riscos de acidentes com material perfurocortante e doenças ocupacionais próprias da atividade de catação^(2,3).

O diagnóstico das condições de saúde dos catadores de materiais recicláveis em estudo revelou que, além da hipertensão arterial, estes possuem outros problemas de saúde como: transtorno mental, problemas cardíacos e renais, doenças dermatológicas, dependência química e doenças transmissíveis⁽⁴⁾.

A reflexão acerca da situação de vida, trabalho e riscos dos catadores de materiais recicláveis remete à avaliação da qualidade de vida desta população. O termo qualidade de vida vem sendo cada vez mais usado pela área de saúde, a partir dos novos paradigmas que surgem no que se refere ao conceito ampliado do processo saúde-doença. A percepção da pessoa sobre risco e qualidade de vida depende de uma complexidade de fatores que se inter-relacionam, desde econômicos, sociais, socioculturais, estilos de vida e até mesmo a experiência pessoal. Nessa perspectiva a subjetividade deve ser considerada quando se busca compreender o enfrentamento ou não das situações de risco e qualidade de vida⁽³⁾.

Ao ser avaliada a qualidade de vida, destacam-se seis domínios: o físico, o psicológico, o nível de independência, as relações sociais, o ambiente e a espiritualidade e/ou crenças pessoais. O domínio espiritualidade é muito amplo e engloba questões a respeito do significado da vida e razão de viver, não se limitando a alguns tipos de crenças ou

práticas. Pode ser entendido como a percepção subjetiva de bem-estar da pessoa em relação à sua crença, envolvendo um componente religioso e um componente existencial – propósito e satisfação de vida, ou seja, significado da vida e da razão de viver ⁽⁵⁾. Difere da religiosidade, que é uma extensão em que a pessoa segue ou pratica uma religião, adotando uma doutrina específica partilhada em grupo. Crenças pessoais podem ser consideradas valores que a pessoa sustenta e neles baseia seu estilo de vida e comportamento ⁽⁶⁾.

No contexto de avaliação da qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis, questionou-se: qual a posição do domínio espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais na avaliação da qualidade de vida desses trabalhadores? Que influência teriam possíveis fatores individuais, sociais ou culturais, na percepção deste aspecto da qualidade de vida desta população?

Os objetivos deste estudo foram avaliar a espiritualidade no âmbito da qualidade de vida de catadores de materiais recicláveis de um município, de médio porte, do interior de Minas Gerais, utilizando o WHOQOL-100 e investigar a influência de possíveis fatores associados.

MÉTODO

Estudo observacional de delineamento transversal, realizado em um município de médio porte do interior de Minas Gerais, com 96 catadores de material reciclável, homens e mulheres, na faixa etária de 18 a 74 anos, de um universo de aproximadamente 400 pessoas que compõem a população de catadores desse município.

Foram incluídos aqueles catadores que estavam em atividades nas ruas, feiras livres, depósitos, no período de coleta de dados, e que aceitaram formalmente participar do estudo. Pode-se presumir que esta amostra seja representativa da população dos catadores de material reciclável no município onde foi realizado o estudo, uma vez que foram pesquisados depósitos em várias regiões da cidade – locais onde se espera

encontrar essa população. Além disso, obteve-se um tamanho da amostra (n=96) que possibilitou estimativas de prevalência com um erro máximo de 10%.

A avaliação da qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis foi realizada a partir da aplicação da versão em português do questionário da Organização Mundial de Saúde para a Avaliação da Qualidade de vida (WHOQOL-100), o qual consiste em um instrumento composto de cem questões, divididas em seis domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, ambiente e espiritualidade e/ou crenças pessoais. Cada domínio é constituído por 24 facetas, compostas de quatro perguntas, e uma faceta geral, que inclui questões de avaliação global de qualidade de vida. As respostas para as questões do WHOQOL 100 são dadas em uma escala do tipo Likert (intensidade, capacidade, frequência e avaliação)⁽⁷⁾.

A coleta de dados foi realizada no período de março a setembro de 2010, por sete estudantes da área de saúde, previamente treinados para aplicação do instrumento e com supervisão de campo dos pesquisadores. Antes de ser entrevistado, o catador foi esclarecido sobre seus direitos em relação à participação na pesquisa, e deu seu consentimento formal, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou por meio da impressão da digital. Considerando o baixo grau de escolaridade dos catadores, os estudantes avaliavam a necessidade de ler as perguntas do questionário para o entrevistado para sanar as dúvidas. O tempo médio para cada entrevista foi de 30 minutos.

Os dados foram digitados em planilha eletrônica e analisados no programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS 15.0). Os escores do WHOQOL 100 foram calculados de acordo com o programa elaborado pelo grupo da Organização Mundial de Saúde ⁽¹⁰⁾, fornecendo valores numéricos (facetas e domínios) em uma escala de 4 a 20. Estes escores foram apresentados por meio da média, desvio-padrão e intervalo de confiança de 95%. Os dados categóricos foram tabulados utilizando frequências absolutas e relativas. A inclusão das variáveis sociodemográficas – situação de moradia, sexo, faixa etária, escolaridade, profissão/ocupação, estado civil e número de filhos – permitiu

avaliar o quanto as mesmas influenciaram os escores do WHOQOL-100, por meio do teste estatístico ANOVA. A significância foi avaliada ao nível $\alpha = 0,05$.

Avaliou-se a qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis por meio de dois parâmetros, um geral – a avaliação global e outro específico – o domínio espiritualidade, considerando as variáveis sociodemográficas.

Realizou-se uma discussão mais qualificada, comparando os resultados da presente pesquisa com os de um estudo semelhante que também utilizou o WHOQOL-100⁸, com uma população de classe mais abastada. A comparação entre as médias e desvios padrão referente aos escores do domínio espiritualidade foi feita através da construção dos intervalos de confiança de 95% das médias amostrais, e havendo superposição dos intervalos considerou-se similaridade entre as duas populações naquela dimensão do WHOQOL.

O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, sob o Protocolo CEP-UFJF 002/2010, Parecer nº 006/2010.

RESULTADOS

Dos 96 catadores entrevistados, a maioria, 71,9%, é do sexo masculino; 66,7% têm acima de 40 anos; 79,2% moram sozinhos ou com a família, isto é, não são moradores de rua; 58,3% vivem sem companheiro (a); 75% são analfabetos ou possuem o ensino fundamental incompleto; 57,3% trabalham somente com a catação de materiais recicláveis e 49% possuem até três filhos. A Tabela 1 apresenta a comparação entre a avaliação global e o domínio espiritualidade, considerando as variáveis sociodemográficas.

A avaliação global da qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis foi influenciada pela variável situação de moradia. O morador de rua teve uma avaliação global mais baixa, pontuando escore médio de 11,6 (dp 3,8) em relação aos que

possuíam um lar, que obtiveram 14,5 (dp 3,5), sendo esta diferença altamente significativa ($p=0,002$).

Tabela 1 - Comparação entre a avaliação global e o domínio espiritualidade, considerando as variáveis sociodemográficas. Município de Minas Gerais, 2011.

Variáveis	Facetas dos Domínios	Avaliação	Espiritualidade
	Média (DP)	Global	
Moradia	Morador de rua	11,6 (3,8)	16,5 (3,4)
	Não morador de rua	14,5 (3,5)	17,1 (3,0)
	p-valor	0,002	0,456
Gênero	Masculino	14,0 (3,6)	16,8 (3,1)
	Feminino	13,8 (3,9)	17,4 (2,9)
	p-valor	0,839	0,365
Idade	15 a 39 anos	12,5 (3,7)	15,7
	Acima de 40 anos	14,6 (3,5)	16,3
	p-valor	0,007	0,497
Escolaridade	fundamental incompleto ou analfabeto	14,4 (3,5)	17,0 (3,0)
	fundamental completo ou maior	12,3 (4,0)	17,0 (2,7)
	p-valor	0,020	0,971
Profissão/Ocupação	Somente catador	14,4 (3,7)	16,6 (3,2)
	Possui ou possuiu alguma outra profissão	13,8 (3,2)	17,8 (2,4)
	p-valor	0,476	0,075
Estado Civil	Com companheiro	15,2 (3,1)	17,6 (2,9)
	Sem companheiro	13,5 (3,8)	16,8 (3,1)
	p-valor	0,035	0,216
Número de Filhos	Até 3 filhos	13,3 (3,7)	16,2 (3,3)
	Acima de 3 filhos	14,8 (3,1)	17,8 (2,6)
	p-valor	0,062	0,018

Fonte: Dados da pesquisa

Os mais jovens pontuaram em média escores significativamente mais baixos na dimensão global ($p=0,007$). Para a variável escolaridade, foi possível demonstrar que, na avaliação global, os catadores com ensino fundamental incompleto ou analfabeto apresentaram escore médio de 14,4 (dp 3,5), isto é, maior do que os que estudaram o fundamental completo ou mais 12,3 (dp 4,0), sendo esta diferença significativa estatisticamente ($p=0,020$).

O catador com companheiro (a) teve uma avaliação global com escore médio de 15,2 (dp 3,1), isto é, maior em relação aos que não possuíam companheiro (a), 13,5 (dp 3,8), sendo esta diferença significativa estatisticamente ($p=0,035$).

No domínio da espiritualidade, apenas a variável número de filhos obteve alguma significância ($p=0,018$), sendo melhores as avaliações daqueles que têm mais de três filhos.

A comparação dos escores relativos ao Domínio Espiritualidade evidenciado neste estudo com catadores e o de um estudo com um grupo de trabalhadores de uma universidade brasileira⁽⁸⁾ pode ser visualizada na Tabela 2.

Tabela 2 – Comparação entre os escores relativos ao domínio espiritualidade no estudo com os catadores de material e os de outro estudo⁸. Município de Minas Gerais, 2011.

Domínio Espiritualidade	Média	Desvio Padrão	Intervalo 95%	
			Limite Inferior	Limite Superior
Grupo Pesquisa com catadores (n=96)	17,0	3,1	16,38	17,62
Grupo de estudo ⁸ (n=50)	16,3	2,8	15,52	17,08

Fonte: Dados da pesquisa

A comparação entre os dois estudos mostrou similaridades entre os escores médios.

Destaca-se que os participantes do grupo do estudo que serviu de parâmetro para a

comparação eram trabalhadores de uma universidade pública brasileira e, ainda assim, o escore médio no domínio espiritualidade ficou situado no limite inferior do intervalo de confiança do grupo de catadores participantes da presente pesquisa.

DISCUSSÃO

O número maior de homens entre os catadores de materiais recicláveis também foi encontrado em dois estudos realizados na cidade de Santos, São Paulo, contudo a proporção de mulheres daqueles estudos foi menor, respectivamente, 17,8%⁹ e 14%⁽¹⁰⁾, do que a encontrada nesta pesquisa. O fato de esta investigação ter identificado um número expressivo de catadores do sexo feminino pode estar relacionado com a crescente inclusão da mulher no mercado de trabalho, apesar de essa inclusão não ser igualitária, continuando as mulheres segregadas em ocupações de menor renda, como é o caso da profissão de catação⁽¹¹⁾.

A elevada porcentagem de catadores com idade acima de 40 anos também é um fato social que pode estar relacionado à dificuldade de inserção desse grupo etário no mercado de trabalho, que é mais favorável aos jovens. Similar resultado foi observado em outro estudo que encontrou 70% dos catadores com idade superior a 35 anos⁽¹⁰⁾.

Ser catador de materiais recicláveis e ter moradia, seja morando sozinho ou com a família, confere a este trabalhador maior qualidade de vida em todos os domínios. Os catadores, de modo geral, possuem uma residência; uma porcentagem muito pequena mora nas ruas ou reside em depósitos de materiais recicláveis⁽⁹⁾.

O grande percentual de catadores com baixa escolaridade e que apresenta melhores escores na avaliação global da qualidade de vida é corroborado por outros estudos que associaram a baixa escolaridade às precárias condições de vida dessas pessoas^(1,9).

A falta de moradia influenciou a piora da qualidade de vida dos catadores. A moradia, que está relacionada à questão da segurança, alimentação e proteção à família, contribui para a percepção da identidade e influencia o imaginário dos catadores frente as suas perspectivas de vida e relações culturais⁽¹²⁾.

O domínio espiritualidade não foi influenciado pela condição de ter ou não um companheiro, embora o número de filhos tenha interferido para a melhor percepção da qualidade de vida. A espiritualidade e/ou crenças pessoais proporcionam um sentimento acolhedor e de confiança interpessoal, tornando mais fácil o enfrentamento das dificuldades próprias do cotidiano⁽¹³⁾.

Um estudo etnográfico que analisou a relação do nível educacional, ocupação e estado civil com a religiosidade também não revelou diferenças significativas⁽¹⁴⁾. A espiritualidade engloba a religião e as crenças pessoais e pode ser útil para avaliar a qualidade de vida em outras situações que não a de saúde-doença⁽¹⁵⁾.

Rituais, crenças e símbolos são sistematizados e organizados, caracterizando a religião. As práticas religiosas aproximam a pessoa da espiritualidade, bem como da compreensão sobre o sentido da vida e auxiliam na busca de estratégias pessoais para concretizar sua meta existencial⁽¹⁶⁾. A religiosidade permite à pessoa maior aceitação, segurança e adaptação a situações difíceis, trazendo paz, autoconfiança e perdão. As crenças religiosas influenciam o modo como a pessoa lida com situações de estresse, sofrimento e problemas vitais, bem como corroboram para a construção de uma imagem positiva de si mesmo⁽⁵⁾.

Cabe fazer referência ao "*coping*", que pode ser definido como o conjunto de estratégias usadas para adaptação às diversas situações até mesmo aquelas estressantes, podendo ser positivo ou negativo. O primeiro é mais comum, atuando em uma melhoria da saúde, reduzindo a possibilidade de depressão e gerando melhor qualidade de vida. Dentro dessa questão, o "*coping*" tem importância central na religiosidade, espiritualidade e saúde⁽⁵⁾.

Pensar a dimensão da espiritualidade remete a valores, princípios e crenças já que esta orienta a existência do homem e envolve todos os aspectos do viver humano⁽¹⁷⁾.

A espiritualidade e a religiosidade são fatores relevantes na vida das pessoas, motivando-as a reconhecer os objetivos essenciais do homem e os aspectos da religiosidade, de modo positivo, associando-a ao significado da vida⁽¹⁶⁾.

As similaridades entre os escores em relação ao domínio espiritualidade, deste estudo e os do outro⁽⁷⁾, podem significar que os catadores de materiais recicláveis expressaram percepções do domínio da espiritualidade semelhantes ao do grupo de comparação.

Apesar de limitados a um grupo de catadores de um município do interior de Estado de Minas Gerais, os resultados desta pesquisa remetem a reflexões importantes e estimula a realização de novas pesquisas envolvendo qualidade de vida e espiritualidade de trabalhadores.

CONCLUSÃO

Apenas a variável número de filhos obteve alguma significância ($p=0,018$) no domínio espiritualidade, sendo melhores as avaliações daqueles que têm mais de três filhos. O fato de a espiritualidade não ter sofrido a influência da maioria das variáveis sociodemográficas nos remete a inferir que a espiritualidade no contexto dos catadores de materiais recicláveis é semelhante à de trabalhadores de classes mais abastadas.

Colocar a espiritualidade em foco, associando-a com a qualidade de vida de um grupo de catadores de materiais recicláveis, a partir da utilização do WHOQOL, constitui-se uma primeira iniciativa. Faz-se necessário o aprofundamento da questão em novas investigações, considerando-se a complexidade dos fatores envolvidos não só na avaliação da qualidade de vida, como, especialmente, no domínio da espiritualidade.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), financiador do Projeto de pesquisa que deu origem ao presente artigo (557269/2009-1).

REFERÊNCIAS

1. Medeiros LFR, Macedo KB. Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência? *Psicologia & Sociedade*. 2006; 18(2):62-71.
2. Dall'Agnol CM, Fernandes FS. Saúde e autocuidado entre catadores de lixo: vivências no trabalho em uma cooperativa de lixo reciclável. *Rev Latino-Am Enferm*. 2007; (15 suppl 1):729-35.
3. Cavalcante S, Franco MFA. Profissão perigo: percepção de risco à saúde entre os catadores do Lixão do Jangurussu. *Rev mal-estar subj*. 2007; 7(1):211-31.

4. Universidade Federal de Juiz de Fora. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Associação Municipal de Apoio Comunitário. Diagnóstico da População de Rua de Juiz de Fora. Juiz de Fora (MG): Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; 2007. 71p.
5. Stroppa A, Moreira-Almeida, A. Religiosidade e Saúde. In: Salgado MI, Freire G. Saúde e Espiritualidade: uma nova visão da medicina. Belo Horizonte: Inede, 2008. p.427-43.
6. Fleck MPA, Borges ZN, Bolognesia G, Rocha NS. Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. Rev Saúde Pública. 2003; 37(4):446-55.
7. Fleck, MPA, Leal OF, Louzada F, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). Rev Bras Psiquiatr. 1999a; 21(1):19-28.
8. Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100). Rev Saúde Pública 1999b; 33(2):198-205.
9. Rozman MA, Alves IS, Porto MA, Gomes PO, Ribeiro NM, Nogueira LAA, Caseiro MM, Silva VA, Massad E, Burattini MN. HIV infection and related risk behaviors in a community of recyclable waste collectors of Santos, Brazil. Rev Saúde Pública 2008; 42(5):838-43.
10. Rozman MA, Azevedo CH, Jesus RRC, Filho RM, Perez Junior V. Anemia em catadores de material reciclável que utilizam carrinho de propulsão humana no município de Santos. Rev Bras Epidemiol. 2010; 13(2):326-36.
11. Leone ET, Baltar P. A mulher na recuperação recente do mercado de trabalho brasileiro. Rev Bras Est Pop. 2008; 25(2):233-49.
12. Duarte CR, Brasileiro A, Santana EP, Paula KCL, Vieira MD, Uglione P. O projeto como metáfora: explorando ferramentas de análise do espaço construído. In: Duarte CR, Rheingantz PA, Azevedo G, Bronstein L. [orgs.]. O lugar do projeto no ensino e na pesquisa em arquitetura e urbanismo, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/PROARQ; 2007.
13. Krause N. Exploring the stress-buffering effects of church-based and secular social support on self-rated health in late life. J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci. 2006;61(1):S35-43.
14. Carmo MS. A Semântica Negativa do Lixo como Aspecto Positivo: um estudo de caso sobre uma Associação de Recicladores na Cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Administração Pública e Gestão Social 2009; (1):21-50.
15. Panzini RG, Rocha NS, Bandeira DR, Fleck MPA. Qualidade de vida e espiritualidade. Rev Psiquiatr Clín. 2007; 34(1):105-15.
16. Correa AAM, Moreira-Almeida A, Menezes PR, Vallada H, Scazufca M. Investigating the role played by social support in the association between religiosity and mental health in low income older adults: results from the São Paulo Ageing & Health Study (SPAH). Rev Bras Psiquiatr. [online]. ahead of print, pp. 0-0. Epub Oct 15, 2010. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644462010005000028&lng=en&rm=iso&tlng=en
17. Souza J, Maftum M, Mazza V. The nursing care in the spiritual dimension: undergraduates' experience. Online Braz J Nurs [serial on the Internet]. 2009, 8(1). Retrieved 2011-10-28, Available from:
18. <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2127>

Contribuição dos autores

Concepção e desenho: Santos SMR, Jesus MCP

Coleta de dados: Mattos LR, Jesus PBR

Análise e interpretação: Santos SMR, Jesus MCP, Mattos LR, Jesus PBR, Alves MJM

Redação do artigo: Santos SMR, Jesus MCP, Mattos LR, Jesus PBR, Alves MJM, Vicente EJD

Aprovação final do artigo: Santos SMR, Jesus MCP, Mattos LR, Jesus PBR, Alves MJM, Vicente EJD

Recebido: 09/11/2011

Aprovado: 16/03/2012